CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

Cinemateca Júnior

21 de novembro de 2026

FROZEN – O REINO DO GELO/ 2013

Frozen



um filme de Jennifer Lee e Chris Buck

Realização: Chris Buck e Jennifer Lee / Argumento: Jennifer Lee e Chris Buck, a partir de um conto de Hans Christian Andersen / Direção de arte: Michael Giaimo / Design: David Womersley / Caracterização: Don Rogers / Música original: Christophe Beck / Canções originais: Kristen Anderson-Lopez / Montagem: Jeff Draheim / Vozes na versão portuguesa: Bárbara Lourenço (Anna), Maria Camões (Elsa), Diogo Morgado (Kristoff), Bruno Ferreira (Olaf), Paulo Vintém (Hans) / Produtores: Peter Del Vecho, John Lasseter e Aimee Scribner / Estreia mundial: Nova Iorque, 10 de novembro de 2013 / Estreia em Portugal: 28 de novembro de 2013 / Cópia: 35 mm, dobrado em português

FROZEN - O REINO DO GELO foi o quinquagésimo terceiro filme produzido pela Walt Disney Animation Studios! E rapidamente tornou-se um clássico da célebre produtora de filmes de animação criada pelo senhor Walt Disney, nos idos de 1923. A história inspira-se no conto *A Rainha da Neve*, do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, que o publicou em 1844, já lá vão mais de 150 anos. Parece que havia uma certa obsessão com esta história nos Estúdios da Disney: ao longo de 74 anos, o projeto esteve na lista de filmes de animação a serem realizados; houve sucessivas tentativas, mas os argumentistas não pareciam chegar a um acordo sobre como tornar esta história acessível e fácil de entender, sem perder a riqueza e a magia. De facto, na história original de Andersen havia uma sucessão galopante de acontecimentos e eram tantos os personagens (de gnomos a galinhas, um grupo de salteadores, uma velha, renas, uma mulher da

Lapónia, outra mulher da Finlândia e até rosas e pombos que falavam) que a história se tornava demasiado complicada e fantasista para atrair as crianças dos tempos modernos. Além disso, todos sabemos que às vezes *menos é mais*: com menos elementos, tornamos o que queremos transmitir mais forte. Foi esse trabalho que a argumentista Jennifer Lee e o realizador Chris Buck fizeram de forma brilhante, reduzindo o número de personagens relevantes a três: Elsa, a Rainha de Arendelle, atormentada pelos seus poderes de transformar tudo o que tocava em gelo; Princesa Anna, a adorável irmã mais nova; e Kristoff, o amigo comerciante de gelo com quem Anna protagoniza algumas das cenas mais empolgantes na tentativa de salvar a irmã, e todo o reino de Arendelle, de um inverno triste e eterno. FROZEN - O REINO DO GELO permanece, até à data presente, como um dos maiores fenómenos de bilheteira de animação de todos os tempos, e não é apenas por ter momentos muito divertidos e uma música contagiante. É que quando vemos a Elsa isolada no seu palácio no alto da montanha, afastada por vontade própria dos outros para não os pôr em perigo com os seus poderes, lembramo-nos de nós próprios ou de alguém que conhecemos. Por vezes queremo-nos afastar dos outros porque estamos tristes ou zangados. Mas o melhor remédio é aceitar a ajuda e acreditar que quem gosta de nós nos auxilia a quebrar barreiras. É só deixar, já passou. "Um gesto de amor verdadeiro pode descongelar um coração."

Não querendo fazer mais *spoiler*, convidamos-te a ir para além da história inspiradora sobre o amor entre as duas irmãs Elsa e Anna, e ver e ouvir outros detalhes que FROZEN também aborda. Por exemplo, o belíssimo coro que ouvimos logo a abrir o filme é inspirado nos cânticos tradicionais do povo sámi da Lapónia, no norte da Europa. Ao entrar na história, vemos em grande ação um grupo de trabalhadores a extrair gelo de lagos gelados. Sabias que até à invenção do frigorífico, a única forma de refrigerar os alimentos para os conservar era comprando gelo em blocos? Havia a profissão do neveiro, que produzia e vendia gelo, trazido das serras mais altas e frias e mantido com cuidado para não derreter, até ser vendido porta a porta para abastecer casas, lojas e restaurantes. Outra particularidade do filme é colocar o reino de Arendelle num fiorde. O que é um fiorde, sabes? É um vale de montanhas altas banhado pelo oceano. O país onde se encontram os mais belos e numerosos fiordes é a Noruega. Aliás, o nome Arendelle foi inspirado em Arendal, nome duma cidade portuária norueguesa. Agora vamos entrar no castelo apalaçado da família real de Arendelle. Quando a Anna rodopia pelo grande salão decorado com numerosos quadros, muitos deles inspiram-se em conhecidas pinturas que adornam os principais museus de arte. Quem sabe já te cruzaste com alguma, como, por exemplo, a famosa pintura de Jean-Honoré Fragonard, *O Baloiço*, pintada em 1766. Está exposta num museu em Londres, mas podes encontrar a sua reprodução facilmente na *internet*. Vejamos agora o palácio de gelo da Rainha Elsa. Sabias que há povos que ainda hoje constroem casas de gelo? Os mais conhecidos são os iglus, pequenas habitações redondas, construídas com blocos de gelo pelos esquimós. Contrariamente ao que poderíamos pensar, são construções muito resistentes às tempestades e permitem conservar o calor com mais eficiência do que as construções em madeira. Como se diz, o cinema é uma janela aberta sobre o mundo, e nem a animação dos Estúdios Disney desdenha esse papel. Boa sessão!

Isabel Novais | Cinemateca